

CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS E HUMANIDADES:

SABERES, PRÁTICAS E HORIZONTES DE INVESTIGAÇÃO

JESÚS RIVAS GUTIÉRREZ

NELLY ALEJANDRA RODRÍGUEZ GUAJARDO

(ORGANIZADORES)

VOL VII



**EDITORA
ARTEMIS**

2026

CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS E HUMANIDADES:

SABERES, PRÁTICAS E HORIZONTES DE INVESTIGAÇÃO

JESÚS RIVAS GUTIÉRREZ

NELLY ALEJANDRA RODRÍGUEZ GUAJARDO

(ORGANIZADORES)

VOL VII



**EDITORA
ARTEMIS**

2026



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores.

Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, **conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.**

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizadores	Prof. Dr. Jesús Rivas Gutiérrez Prof. ^a Dr. ^a Nelly Alejandra Rodríguez Guajardo
Imagem da Capa	gropgrop/123RF
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, Universidad Autónoma del Estado de México, México
Prof.^a Dr.^a Alda Rocío Ortiz Muñiz, Universidad Autónoma Metropolitana, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, Universidad de Buenos Aires, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, Universidad Nacional del Altiplano, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, Universidad de Sevilla, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, Universidad de Guanajuato, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos



Prof. Dr. David García-Martul, Universidad Rey Juan Carlos de Madrid, Espanha

Prof.ª Dr.ª Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil

Prof.ª Dr.ª Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil

Prof.ª Dr.ª Edith Luévano-Hipólito, Universidad Autónoma de Nuevo León, México

Prof.ª Dr.ª Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal

Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil

Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil

Prof.ª Dr.ª Elvira Laura Hernández Carballido, Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México

Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, Universidad Nacional del Nordeste, Argentina

Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, Universidad de Salamanca, Espanha

Prof. Dr. Ernesto Cristina, Universidad de la República, Uruguay

Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, Universidad de Guadalajara, México

Prof. Dr. Fernando Hitt, Université du Québec à Montréal, Canadá

Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, Universitat de Barcelona, Espanha

Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal

Prof.ª Dr.ª Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia

Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil

Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, Universidad Nacional de San Luis, Argentina

Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal

Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, Universidad Nacional de Catamarca, Argentina

Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, Universidad de Guadalajara, México

Prof. Dr. Håkan Karlsson, University of Gothenburg, Suécia

Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil

Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, Universidad de Piura, Peru

Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, Universidad del Bío-Bío, Chile

Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos

Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha

Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal

Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UNIFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil

Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, Universidad Nacional Autónoma de México, México

Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México

Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Díaz, Instituto Politécnico Nacional, México

Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, Universidad Politécnica de Madrid, Espanha

Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia

Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México

Prof. Dr. Juan Porras Pulido, Universidad Nacional Autónoma de México, México



Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Prof. Dr. Leiníg Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Prof.^a Dr.^a Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil

Prof.^a Dr.^a Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil

Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, Universidad Nacional Autónoma de México, México

Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, Universidad Pablo de Olavide, Espanha

Prof.^a Dr.^a Macarena Esteban Ibáñez, Universidad Pablo de Olavide, Espanha

Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, Universidad Santiago de Compostela, Espanha

Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal

Prof.^a Dr.^a Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil

Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil

Prof.^a Dr.^a Mar Garrido Román, Universidad de Granada, Espanha

Prof.^a Dr.^a Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Prof.^a Dr.^a María Alejandra Arecco, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil

Prof.^a Dr.^a Maria Carmen Pastor, Universitat Jaume I, Espanha

Prof.^a Dr.^a Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal

Prof.^a Dr.^a Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Prof.^a Dr.^a Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil

Prof.^a Dr.^a M^aGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal

Prof.^a Dr.^a Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Prof.^a Dr.^a María Guadalupe Vega-López, Universidad de Guadalajara, México

Prof.^a Dr.^a Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal

Prof.^a Dr.^a Maritza González Moreno, Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba

Prof.^a Dr.^a Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil

Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del Pais Vasco, Espanha

Prof.^a Dr.^a Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México

Prof.^a Dr.^a Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru

Prof.^a Dr.^a Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil

Prof.^a Dr.^a Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil

Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil

Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

Prof.^a Dr.^a Silvia Inés del Valle Navarro, Universidad Nacional de Catamarca, Argentina

Prof.^a Dr.^a Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil

Prof.^a Dr.^a Stanislava Kashtanova, Saint Petersburg State University, Russia

Prof.^a Dr.^a Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha

Prof.^a Dr.^a Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal

Prof.^a Dr.^a Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal

Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil

Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil

Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia

Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, Universidad de León, Espanha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências Socialmente Aplicáveis e Humanidades [livro eletrônico] :
Saberes, Práticas e Horizontes de Investigação VII /
Organizadores Jesús Rivas Gutiérrez, Nelly Alejandra
Rodríguez Guajardo . – 1. ed. – Curitiba, PR: Editora Artemis,
2026.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Edição bilingue.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-82858-28-4

DOI 10.37572/EdArt_280926284

1. Ciências sociais. 2. Humanidades. I. Rivas Gutiérrez, Jesús. II.
Rodríguez Guajardo, Nelly Alejandra.

CDD 300

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



Editora Artemis

Curitiba-PR Brasil

www.editoraartemis.com.br

e-mail: publicar@editoraartemis.com.br

PRÓLOGO

Las transformaciones económicas, tecnológicas, ambientales e institucionales de las últimas décadas han modificado profundamente las formas de organización del trabajo, de gestión de las organizaciones, de producción del conocimiento y de toma de decisiones. En este escenario, comprender cómo empresas, instituciones y sujetos responden a nuevas exigencias de sostenibilidad, innovación y transformación digital se ha convertido en una cuestión central para las Ciencias Socialmente Aplicadas.

El séptimo volumen de ***Ciências Socialmente Aplicáveis e Humanidades: Saberes, Práticas e Horizontes de Investigação*** reúne quince capítulos organizados en cuatro ejes: **Gestión, Estrategia y Desarrollo Organizacional; Sostenibilidad, Liderazgo y Comportamiento de Mercado; Transformación Digital, Inteligencia Artificial y Gestión Institucional; y Transformación Institucional, Currículo e Innovación Aplicada.**

El primer eje presenta estudios orientados a la dinámica de las organizaciones y de los mercados. La producción científica en las escuelas de negocios latinoamericanas, la valoración del *know-how*, la gestión de los costos de calidad, la auditoría, el riesgo de fraude y los procesos de formalización empresarial son analizados como componentes de un entorno organizacional que exige una capacidad creciente de adaptación, planificación, control y toma de decisiones.

La sostenibilidad constituye el centro del segundo eje, en el cual el desempeño ambiental, el liderazgo responsable, la innovación, la conciencia ambiental y el comportamiento de consumo aparecen como dimensiones cada vez más integradas a las estrategias empresariales. Los trabajos muestran que las organizaciones enfrentan hoy el desafío de conciliar el desempeño económico, la responsabilidad socioambiental y las nuevas expectativas de los consumidores y demás actores involucrados.

En el tercer eje, los cambios asociados a la transformación digital adquieren protagonismo. La automatización de procesos, la inteligencia artificial, las competencias gerenciales, la toma de decisiones y la gestión integrada de riesgos son abordadas en estudios que revelan cómo las tecnologías digitales se incorporan tanto a pequeñas y medianas empresas como a estructuras institucionales más complejas. Más que adoptar nuevas herramientas, estos procesos exigen reorganización, capacidad de aprendizaje y formas responsables de gobernanza.

El cuarto eje traslada esta discusión hacia instituciones de formación y prácticas específicas de innovación. La reingeniería y adaptación curricular, la inteligencia artificial generativa, los escenarios clínicos ramificados, el aprendizaje basado en juegos y los objetos virtuales de aprendizaje ejemplifican diferentes formas mediante las cuales instituciones y profesionales responden a las transformaciones tecnológicas y sociales.

En este contexto, la innovación aparece no como un fin en sí misma, sino como parte de procesos más amplios de cambio institucional y perfeccionamiento de las prácticas.

El conjunto de los capítulos evidencia que gestión, tecnología, sostenibilidad e innovación son dimensiones cada vez más interdependientes. Las respuestas a los desafíos contemporáneos no dependen únicamente de la incorporación de nuevas herramientas o modelos, sino también de la capacidad de comprender sus impactos económicos, sociales, organizacionales y humanos.

Al presentar experiencias, análisis y propuestas procedentes de diferentes contextos, este volumen contribuye a ampliar el diálogo sobre las transformaciones que atraviesan las organizaciones y las instituciones y sobre los caminos posibles para construir prácticas más eficientes, responsables, sostenibles y socialmente relevantes.

¡Buena lectura!

Jesús Rivas Gutiérrez

Nelly Alejandra Rodríguez Guajardo

SUMÁRIO

GESTÃO, ESTRATÉGIA E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

CAPÍTULO 1.....1

ESCUELAS DE NEGOCIOS LATINOAMERICANAS: BRECHAS Y OPORTUNIDADES EN INVESTIGACIÓN SOBRE SOSTENIBILIDAD

Ana Judith Paredes-Chacín

Héctor Orlando Valenzuela-Reinoso

Juan Sebastián Díaz-Bejarano

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2809262841

CAPÍTULO 2.....22

EL KNOW-HOW COMO RECURSO ESTRATÉGICO EN MERCADOS EMERGENTES: PROPUESTA DE VALORACIÓN EMPÍRICA INTEGRADA

Jesús Gerardo Cruz Álvarez

Marcela Guadalupe González Garza

Juan Rositas Martínez

Paula Villalpando Cadena

María Guadalupe García Garza

César Eduardo Perales Martínez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2809262842

CAPÍTULO 3.....36

FACTORES QUE OPTIMIZAN LOS COSTOS DE CALIDAD EN LA MANUFACTURA: EVIDENCIA EMPÍRICA DE LA ZONA METROPOLITANA DE MONTERREY

Jesús Gerardo Cruz Álvarez

Jesús Santoyo Ortega

Jesús Fabián López-Pérez

Paula Villalpando Cadena

Lucía Esmeralda Medina Amaya

César Eduardo Perales Martínez

Federico Guadalupe Figueroa Garza

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2809262843

CAPÍTULO 4..... 48

AUDITORÍA, CONCENTRACIÓN DEL MERCADO Y GESTIÓN DEL RIESGO DE FRAUDE EN LAS BIG FOUR: UNA REVISIÓN DE LITERATURA

Jesús Gerardo Cruz Álvarez
Alondra Dayán Gómez Villa
Paula Villalpando Cadena
Lucía Esmeralda Medina Amaya
María Guadalupe García Garza
Evelin Anahí Torres-Torres

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2809262844

CAPÍTULO 5..... 61

GESTIÓN CONTABLE QUE SE APLICÓ PARA LA CONSTITUCIÓN DE EAS EN LA CIUDAD DE ENCARNACIÓN, AÑO 2023

Sara Leticia Gómez González
Mario Rodolfo Meza Rodríguez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2809262845

SUSTENTABILIDADE, LIDERANÇA E COMPORTAMENTO DE MERCADO

CAPÍTULO 6..... 74

DESEMPENHO AMBIENTAL E INOVAÇÃO: O EFEITO MEDIADOR DA LIDERANÇA RESPONSÁVEL

Cynthia Paiva Pimentel

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2809262846

CAPÍTULO 7..... 92

GREEN MARKETING AND CONSUMER BEHAVIOR: THE INFLUENCE OF ENVIRONMENTAL AWARENESS ON THE PURCHASING INTENTIONS OF UNIVERSITY STUDENTS

Ericsson Leo Adriano-Tovar
Jonathan Elmer Cahuana-Pari
José Luis De la Cruz-Ccora
Ricardo Alexander Sedano-Taípe
Raúl Eleazar Arias-Sánchez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2809262847

CAPÍTULO 8..... 113

INNOVACIÓN Y PRODUCTIVIDAD EN LAS PYMES: GOOGLE WORKSPACE EN LA TRANSFORMACIÓN DIGITAL

Luz María Hernández Cruz
Margarita Castillo Téllez
Diana Concepción Mex Álvarez
Charlotte Monserrat Llanes Chiquini
Yaqueline Pech Huh
José Luis Lira Turrizza

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2809262848

CAPÍTULO 9..... 123

NEUROCOGNITIVE PROCESSES AND ARTIFICIAL INTELLIGENCE TO STRENGTHEN SUSTAINABLE MANAGERIAL SKILLS

José de Jesús Reyes-Sánchez
Mario Alberto Garcia-Camacho
Jannet Maricela Barrientos-Luján
Humberto Morales-Magallanes
Ana Perla Caldera-Burgos

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2809262849

CAPÍTULO 10..... 141

DO DOSSIER AO SISTEMA: GESTÃO INTEGRADA DE SEGURANÇA EM EDIFÍCIO SENSÍVEL – O CASO DA CASA DE SÃO JOSÉ

Sara Cristina Rodrigues Alexandre

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28092628410

TRANSFORMAÇÃO INSTITUCIONAL, CURRÍCULO E INOVAÇÃO APLICADA

CAPÍTULO 11..... 155

UNA PROPUESTA EJECUTIVA-OPERATIVA PARA ABORDAR LA REINGENIERIA CURRICULAR EN LA UAO/UAZ

Jesús Rivas-Gutiérrez
Nubia Maricela Chávez-Lamas

Elsa Gabriela Chávez-Guajardo
Gloria Miguel Ruíz-Silva
Carla Sofía Padilla-Arellano
Joana Etzel Rodríguez-Raudales
Alejandra Estefania Esquivel-Lozano
Marco Tulio Bernal-Díaz

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28092628411

CAPÍTULO 12176

UNA APROXIMACIÓN INICIAL A LA ADAPTACIÓN CURRICULAR FRENTE A LA INTEGRACIÓN DE LA INTELIGENCIA ARTIFICIAL GENERATIVA

Richard Rodríguez-Gómez
Sebastián Dos Santos Cartes

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28092628412

CAPÍTULO 13187

ESCENARIOS CLÍNICOS RAMIFICADOS: UNA ESTRATEGIA PARA FORTALECER EL AUTOAPRENDIZAJE EN ESTOMATOLOGÍA

Edgar Mauricio Pérez Peláez
Cristian Dionisio Román Méndez
María del Rayo Santellán Olea

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28092628413

CAPÍTULO 14202

EVALUACIÓN DEL PENSAMIENTO CRÍTICO MEDIANTE EL APRENDIZAJE BASADO EN JUEGOS (ABJ): EFECTOS DEL JUEGO DIXIT EN LA MOTIVACIÓN, LAS COMPETENCIAS SOCIOEMOCIONALES Y LA REFLEXIÓN FILOSÓFICA

Daniela Marín-Egana
Pedro Astete-Carrasco
Antonia Urizar-Seguel
Miguel Roa-Palma
Pilar Jara-Coatt
Fabiola Sáez-Delgado
Angélica Vera Sagredo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28092628414

CAPÍTULO 15231

OBJETOS VIRTUALES DE APRENDIZAJE PARA LA CLASE DE LENGUAS
GENERADOS CON INTELIGENCIA ARTIFICIAL

Uriel Ruiz Zamora

María Guadalupe Peña Rodríguez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28092628415

SOBRE OS ORGANIZADORES244

ÍNDICE REMISSIVO246

CAPÍTULO 4

AUDITORÍA, CONCENTRACIÓN DEL MERCADO Y GESTIÓN DEL RIESGO DE FRAUDE EN LAS BIG FOUR: UNA REVISIÓN DE LITERATURA

Data de submissão: 14/08/2026

Data de aceite: 31/08/2026

Jesús Gerardo Cruz Álvarez

Universidad Autónoma de Nuevo León
Facultad de Contaduría Pública y
Administración
San Nicolás de los Garza
Nuevo León, México

<https://orcid.org/0000-0001-7027-5219>

Alondra Dayán Gómez Villa

Universidad Autónoma de Nuevo León
Facultad de Contaduría Pública y
Administración
San Nicolás de los Garza
Nuevo León, México

<https://orcid.org/0009-0006-1394-0482>

Paula Villalpando Cadena

Universidad Autónoma de Nuevo León
Facultad de Contaduría Pública y
Administración
San Nicolás de los Garza
Nuevo León, México

<https://orcid.org/0000-0001-9177-4607>

Lucía Esmeralda Medina Amaya

Instituto Tecnológico y de Estudios
Superiores de Monterrey
Escuela de Negocios
Monterrey, Nuevo León, México

<https://orcid.org/0009-0002-4349-8198>

María Guadalupe García Garza

Universidad Autónoma de Nuevo León
Facultad de Contaduría Pública y
Administración
San Nicolás de los Garza
Nuevo León, México

<https://orcid.org/0000-0002-2242-3544>

Evelin Anahí Torres-Torres

Universidad Autónoma de Nuevo León
Facultad de Contaduría Pública y
Administración
San Nicolás de los Garza
Nuevo León, México

<https://orcid.org/0000-0002-8021-0619>

RESUMEN: La investigación tiene el objetivo de analizar la evolución científica de la literatura que se relaciona con auditoría, concentración del mercado y gestión del riesgo de fraude de la literatura sobre las firmas Big Four mediante una revisión sistemática de literatura sustentada en una exploración bibliométrica. La investigación se desarrolló bajo un enfoque de revisión sistemática de **literatura (SLR)** mediante las directrices PRISMA. La búsqueda documental se llevó a cabo en las bases de datos Scopus y Web of Science mediante cadenas de búsqueda relacionadas con Big Four, audit market concentration, audit quality y fraud

risk management. Originalmente se identificaron 138 registros, de los cuales 45 artículos fueron considerados elegibles después del proceso de depuración y evaluación metodológica. Finalmente, 22 artículos fueron seleccionados para análisis en profundidad que también incorpora análisis bibliométrico de coocurrencia de palabras clave a través del programa informático VOSviewer. Los resultados obtenidos determinan que la calidad de auditoría es el eje central de la literatura científica analizada. También el análisis bibliométrico permitió identificar relaciones significativas entre concentración del mercado, independencia del auditor, gobierno corporativo, regulación y riesgo de fraude. Asimismo, se identificaron cinco categorías de contenido principales relacionados con calidad de auditoría, concentración del mercado, regulación, independencia profesional y reputación corporativa. La evidencia revisada muestra resultados mixtos respecto al impacto de la concentración del mercado en la calidad de auditoría, influencia que depende del contexto institucional y regulatorio.

PALABRAS CLAVE: Big Four; concentración del mercado de auditoría; gestión del riesgo de fraude; calidad de auditoría; independencia del auditor.

AUDIT, MARKET CONCENTRATION, AND FRAUD RISK MANAGEMENT IN THE BIG FOUR: A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: The purpose of this study is to analyze the scientific evolution of the literature related to auditing, market concentration, and fraud risk management in the context of the Big Four firms through a systematic literature review based on a bibliometric analysis. The research was conducted using a systematic literature review (SLR) approach in accordance with the PRISMA guidelines. The literature search was carried out in the Scopus and Web of Science databases using search terms related to the Big Four, audit market concentration, audit quality, and fraud risk management. Initially, 138 records were identified, of which 45 articles were deemed eligible after the screening and methodological evaluation process. Finally, 22 articles were selected for in-depth analysis, which also incorporated a bibliometric analysis of keyword co-occurrence using the VOSviewer software program. The results indicate that audit quality is the central theme of the scientific literature analyzed. Furthermore, the bibliometric analysis identified significant relationships between market concentration, auditor independence, corporate governance, regulation, and fraud risk.

KEYWORDS: Big Four; audit market concentration; fraud risk management; audit quality; auditor independence.

1. INTRODUCCIÓN

Las firmas Big Four, Deloitte, PwC, EY y KPMG, mantienen una posición dominante en el mercado global de auditoría financiera, particularmente entre grandes corporaciones y entidades de interés público. Esta concentración ha generado debate académico y regulatorio respecto a sus posibles efectos sobre la

calidad de auditoría, la independencia profesional y la gestión del riesgo de fraude (Francis et al., 2013).

Casos como Enron, Wirecard y Carillion intensificaron la presión regulatoria para fortalecer la independencia, el escepticismo profesional y los mecanismos de control de calidad. Chaney y Philipich (2002) muestran que las fallas de auditoría pueden generar pérdidas reputacionales, mientras que Carcello et al. (2011) señalan que la supervisión regulatoria puede favorecer la calidad de auditoría. En este contexto, persiste el interés por comprender cómo la estructura del mercado afecta la calidad del servicio y la capacidad para identificar riesgos financieros y de fraude.

La evidencia sobre concentración del mercado y calidad de auditoría es mixta. Boone et al. (2012) asocian mayores niveles de concentración con mayor tolerancia al earnings management, mientras que Francis et al. (2013) concluyen que la concentración no necesariamente deteriora la calidad de las utilidades auditadas. Gunn et al. (2019) también identifican relaciones entre concentración, honorarios y calidad de auditoría en clientes complejos.

La independencia del auditor constituye otro eje relevante. DeAngelo (1981) sostiene que las firmas de mayor tamaño poseen mayores incentivos reputacionales para preservar la calidad, aunque factores como relaciones prolongadas con los clientes, presión competitiva y prestación simultánea de servicios de consultoría pueden afectar la objetividad profesional (Bamber & Iyer, 2007).

A pesar del desarrollo de esta línea de investigación, la evidencia permanece dispersa entre distintos enfoques, metodologías y contextos geográficos. Elbardan et al. (2023) señalan que la literatura sobre concentración del mercado de auditoría presenta resultados fragmentados y oportunidades de integración. En consecuencia, este estudio revisa la literatura relacionada con concentración del mercado, calidad e independencia de auditoría y gestión del riesgo de fraude en el contexto de las Big Four, con el propósito de identificar tendencias, relaciones temáticas y áreas de investigación futura.

2. REVISIÓN DE LA LITERATURA

La concentración del mercado de auditoría constituye uno de los principales temas de discusión en torno a las Big Four. Boone et al. (2012) encontraron que una mayor concentración puede asociarse con mayor tolerancia al earnings management, mientras que Francis et al. (2013) concluyeron que no necesariamente deteriora la calidad de las utilidades auditadas. Gunn et al. (2019) también identificaron relaciones entre concentración, honorarios y calidad de auditoría, particularmente en clientes complejos.

Asthana et al. (2019) muestran, además, que la competencia por honorarios entre grandes firmas puede influir en la calidad del servicio. En conjunto, estos resultados sugieren que los efectos de la concentración dependen de las condiciones competitivas, institucionales y regulatorias de cada mercado.

La relación entre tamaño de la firma y calidad de auditoría constituye otro componente relevante. DeAngelo (1981) planteó que las firmas de mayor tamaño poseen mayores incentivos reputacionales para mantener estándares elevados de calidad. Esta perspectiva ha sido retomada en estudios posteriores que utilizan el tamaño, la especialización y la pertenencia a las Big Four como aproximaciones a la calidad de auditoría. Al Ajmi (2009) encontró diferencias en la percepción de la calidad asociadas con el tipo de firma auditora, mientras que Chen et al. (2023) examinaron la relación entre tamaño del auditor y calidad de auditoría en empresas privadas del Reino Unido. Mokoaleli Mokoteli e Iatridis (2017), por su parte, documentaron menores niveles de manipulación contable y mayor conservadurismo entre empresas auditadas por las Big Four en un mercado emergente.

La independencia del auditor representa un eje estrechamente relacionado con la calidad. Bamber e Iyer (2007) muestran que la identificación del auditor con el cliente puede reducir su objetividad profesional, mientras que Chung y Lee (2024) analizan cómo el opinion shopping puede comprometer la independencia. Tepalagul y Lin (2015), en una revisión de la literatura sobre independencia y calidad, concluyen que factores como la importancia económica del cliente, la prestación de servicios distintos de auditoría y la duración de la relación profesional continúan siendo aspectos centrales del debate.

La prestación de servicios distintos de auditoría también ha generado resultados diversos. DeFond et al. (2002) examinaron si los honorarios por estos servicios comprometen la independencia a partir de las opiniones de negocio en marcha, mientras que Kinney et al. (2004) estudiaron su relación con las reexpresiones financieras. Lim y Tan (2008) encontraron que la especialización del auditor puede modificar la relación entre honorarios por servicios distintos de auditoría y calidad. Causholli et al. (2014) analizaron los incentivos derivados de honorarios futuros por estos servicios, y Bell et al. (2015) evaluaron conjuntamente la permanencia de la firma auditora, los servicios distintos de auditoría y las valoraciones internas de calidad. Esta evidencia muestra que los efectos sobre la independencia no pueden explicarse únicamente por la existencia de una relación económica con el cliente.

La permanencia del auditor y los honorarios constituyen otros factores relevantes. Krauß et al. (2015) identificaron asociaciones entre honorarios anormales

y calidad de auditoría en el mercado alemán, mientras que García Blandón et al. (2020) analizaron conjuntamente permanencia, honorarios y calidad. Alareeni (2019), mediante un metaanálisis de atributos de las firmas auditoras, confirma que la calidad está determinada por múltiples características y no por un único indicador. Estos hallazgos refuerzan la necesidad de considerar simultáneamente factores económicos, profesionales y regulatorios.

La regulación y supervisión también inciden en la calidad de la auditoría. Carcello et al. (2011) muestran que las inspecciones del PCAOB pueden contribuir al fortalecimiento de la calidad en las Big Four. Cabal García et al. (2019) señalan que las modificaciones normativas no garantizan por sí mismas mejoras en la información financiera si no están acompañadas de mecanismos efectivos de supervisión y cumplimiento. En este sentido, la regulación puede reducir determinados riesgos de independencia, aunque sus efectos dependen de las características institucionales de cada mercado.

El riesgo de fraude constituye otra dimensión relevante para evaluar la actuación del auditor. Mock y Turner (2005) encontraron que la identificación de factores de riesgo de fraude influye en la planificación de los programas de auditoría. Trotman y Wright (2012) muestran que la triangulación de evidencia puede fortalecer la evaluación del riesgo, mientras que Boyle et al. (2015) analizaron cómo diferentes modelos de fraude afectan los juicios profesionales del auditor. DeZoort y Harrison (2018) destacan que la percepción de responsabilidad del auditor influye en su actuación frente a la detección del fraude. Estos trabajos muestran que la gestión del riesgo no depende únicamente de procedimientos técnicos, sino también del juicio, la responsabilidad percibida y el escepticismo profesional.

La literatura también ha examinado factores conductuales asociados con la detección de fraude. Verwey y Asare (2022) encontraron que el escepticismo y las orientaciones éticas pueden incidir en el desempeño del auditor frente a escenarios fraudulentos. Halbouni (2015) analizó el papel de los auditores en la prevención, detección y reporte del fraude, mientras que Kassem (2024) examinó la utilización de factores de fraude por auditores externos en la evaluación del riesgo de información financiera fraudulenta. Chaari et al. (2022) relacionaron directamente riesgo de fraude y calidad de auditoría en empresas públicas estadounidenses. En conjunto, esta evidencia refuerza la importancia de integrar el riesgo de fraude en el análisis de la calidad y no tratarlo como un fenómeno separado.

La reputación constituye otro mecanismo que condiciona la dinámica del mercado. Chaney y Philipich (2002) demostraron que las fallas de auditoría pueden

ocasionar pérdidas de reputación y de valor de mercado. Acito et al. (2026) muestran que los deterioros reputacionales también pueden afectar la participación del auditor en el mercado de clientes privados. En las grandes firmas, los incentivos reputacionales pueden favorecer controles de calidad más estrictos, aunque una posición dominante en el mercado no elimina los riesgos asociados con dependencia económica, fallas profesionales o debilidades de supervisión.

En síntesis, la literatura evidencia que concentración, calidad, independencia, regulación, reputación y riesgo de fraude conforman dimensiones interrelacionadas. No existe una relación uniforme entre dominio de las Big Four y calidad de auditoría, debido a que los resultados dependen de la competencia, especialización, incentivos económicos, regulación y características institucionales del mercado. Los principales enfoques y hallazgos se sintetizan en la Tabla 1.

Tabla 1. Principales enfoques temáticos de la literatura sobre auditoría y concentración del mercado.

Enfoque temático	Principales autores	Hallazgos relevantes
Concentración del Mercado	Boone et al. (2012); Francis et al. (2013); Gunn et al. (2019)	La concentración puede afectar calidad de auditoría y honorarios
Independencia del auditor	DeAngelo (1981); Bamber e Iyer (2007); Chung y Lee (2024)	Relaciones económicas y presión competitiva pueden afectar objetividad
Regulación y supervisión	Carcello et al. (2011); Cabal-García et al. (2019)	La regulación fortalece mecanismos de supervisión y control
Reputación y fallas de auditoría	Chaney y Philipich (2002); Acito et al. (2026)	Las fallas afectan reputación y participación de mercado
Calidad de auditoría	Chen et al. (2023); Mokoaleli-Mokoteli e Iatridis (2017)	Las Big Four muestran mayores niveles de calidad y conservadurismo

Fuente: Elaboración propia basado en la revisión crítica de la literatura.

La integración de estos enfoques permite observar que la calidad de auditoría funciona como punto de convergencia entre la estructura del mercado, la independencia profesional, la regulación, la reputación y la gestión del riesgo de fraude.

3. METODOLOGÍA

3.1. DISEÑO DE LA REVISIÓN

La investigación adoptó un enfoque cualitativo documental con apoyo bibliométrico. La revisión permitió seleccionar, clasificar y analizar literatura científica relacionada con audit market concentration, audit quality, Big Four, auditor independence

y fraud risk management. El análisis bibliométrico se realizó mediante VOSviewer para identificar patrones de coocurrencia y relaciones conceptuales.

3.2. ESTRATEGIA DE BÚSQUEDA

La búsqueda se realizó en Scopus y Web of Science mediante combinaciones booleanas aplicadas en título, resumen y palabras clave. La cadena base fue: “La estrategia de búsqueda utilizada en Scopus fue: TITLE-ABS-KEY ((“Big Four” OR “Big 4”) AND (“audit market concentration” OR “audit quality” OR “auditor independence” OR “fraud risk” OR “fraud risk management”)).”

Inicialmente se identificaron 138 registros. Después de eliminar duplicados y revisar títulos, resúmenes y textos completos, 45 artículos cumplieron los criterios de elegibilidad. De este corpus se seleccionaron 22 para el análisis cualitativo en profundidad. Los criterios empleados para la selección del corpus se resumen en la Tabla 2, considerando tipo de documento, base de datos, pertinencia temática, idioma, acceso al contenido y claridad metodológica.

Tabla 2. Criterios de inclusión y exclusión.

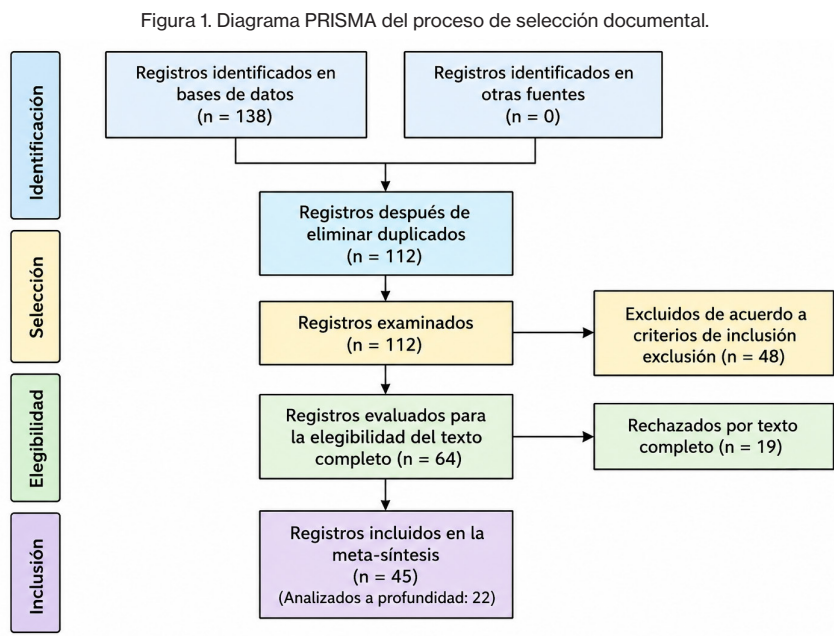
Criterio	Inclusión	Exclusión
Tipo de documento	Artículos científicos, revisiones sistemáticas y estudios empíricos	Libros, notas editoriales, documentos no académicos y literatura gris
Base de datos	Scopus y Web of Science	Fuentes no indexadas o sin trazabilidad académica
Tema	Auditoría, Big Four, concentración del mercado, calidad de auditoría, independencia, fraude o fallas de auditoría	Estudios sin relación directa con auditoría externa o calidad de auditoría
Idioma	Inglés y español	Documentos en otros idiomas
Acceso al contenido	Texto completo disponible	Registros sin resumen suficiente o sin acceso al texto completo
Calidad metodológica	Estudios con diseño, muestra, método o revisión explícita	Estudios sin claridad metodológica

Fuente: Elaboración propia utilizando bases de datos científicas para la búsqueda del cuerpo de conocimientos.

La aplicación de estos criterios permitió depurar los registros y conservar los estudios con mayor pertinencia temática y metodológica para el análisis posterior.

3.3. PROCESO DE SELECCIÓN DOCUMENTAL

El proceso de selección se organizó con apoyo de las fases de identificación, cribado, elegibilidad e inclusión de PRISMA. Se identificaron 138 registros, de los cuales se eliminaron 26 duplicados. Los 112 documentos restantes fueron revisados por título y resumen, excluyéndose 48 por falta de pertinencia temática. Posteriormente, se evaluaron 64 textos completos y se excluyeron 19 por falta de alineación temática o pertinencia metodológica. El corpus final quedó integrado por 45 artículos, de los cuales 22 fueron seleccionados para análisis cualitativo en profundidad. La secuencia de depuración y selección de los documentos se resume en la Figura 1, donde se muestran las distintas fases y el número de registros conservados y excluidos en cada etapa.



Fuente: Elaboración propia basada en el escrutinio siguiendo la metodología PRIMA para la sección final de documentos a considerar para esta revisión.

Como resultado del proceso, 45 artículos conformaron el corpus final de revisión y 22 de ellos fueron seleccionados para el análisis cualitativo en profundidad.

3.4. ANÁLISIS BIBLIOMÉTRICO

El análisis bibliométrico se realizó mediante VOSviewer a partir de las palabras clave de los artículos seleccionados. Se aplicó un análisis de coocurrencia para

identificar nodos, relaciones y clústeres temáticos vinculados con audit quality, audit market concentration, Big Four, auditor independence, audit fees, corporate governance y fraud risk.

3.5. ESTRATEGIA DE ANÁLISIS CUALITATIVO

Los 22 artículos seleccionados fueron examinados mediante una matriz que integró autor, año, revista, objetivo, metodología, contexto, hallazgos y contribución. Los resultados se agruparon en cuatro ejes temáticos: concentración del mercado de auditoría, calidad e independencia del auditor, reputación y fallas de auditoría, y gestión del riesgo de fraude.

4. RESULTADOS

4.1. EVOLUCIÓN DE LA LITERATURA CIENTÍFICA

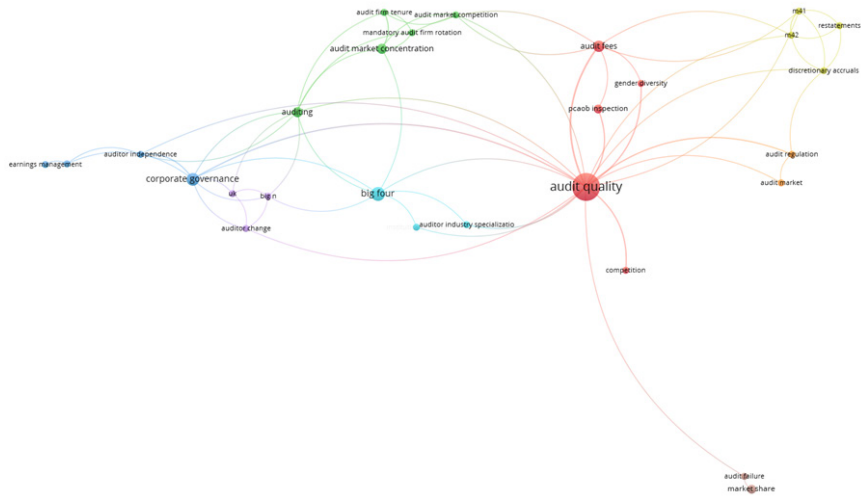
DeAngelo (1981) planteó que las firmas auditoras de mayor tamaño poseen mayores incentivos reputacionales para mantener altos estándares de calidad. Posteriormente, Boone et al. (2012), Francis et al. (2013) y Gunn et al. (2019) ampliaron el análisis hacia la relación entre estructura del mercado, calidad de auditoría y honorarios.

4.2. ANÁLISIS BIBLIOMÉTRICO Y ESTRUCTURA CONCEPTUAL

La red de coocurrencia presentada en la Figura 2 muestra que audit quality ocupa una posición central y se relaciona con audit market concentration, Big Four, auditor independence, audit fees, corporate governance y fraud risk. Esta estructura evidencia que la calidad de auditoría funciona como eje articulador entre los principales temas identificados.

La estructura conceptual derivada del análisis de coocurrencia se presenta en la Figura 2, donde se observan los principales términos y sus relaciones dentro del corpus analizado.

Figura 2. Red de coocurrencia de palabras clave sobre auditoría, concentración del mercado y gestión del riesgo de fraude.



Fuente: Elaboración propia mediante VOSviewer versión 1.6.20.

La visualización confirma la centralidad de audit quality y su conexión con concentración del mercado, independencia del auditor, gobierno corporativo, honorarios y riesgo de fraude.

4.3. CONCENTRACIÓN DEL MERCADO Y CALIDAD DE AUDITORÍA.

Boone et al. (2012) encontraron que una mayor concentración puede asociarse con mayor tolerancia al earnings management, mientras que Francis et al. (2013) concluyeron que la concentración no necesariamente deteriora la calidad de las utilidades auditadas. Gunn et al. (2019) también identificaron relaciones entre concentración, honorarios y calidad de auditoría en clientes complejos. En conjunto, los resultados sugieren que los efectos de la concentración dependen del contexto institucional, regulatorio y competitivo.

En cuanto a la independencia, DeAngelo (1981) destaca los incentivos reputacionales de las firmas de mayor tamaño, mientras que Bamber e Iyer (2007) muestran que la identificación con el cliente puede afectar la objetividad profesional. Asimismo, Chung y Lee (2024) señalan que el opinion shopping puede comprometer la independencia del auditor.

4.4. RIESGO DE FRAUDE, REPUTACIÓN Y FALLAS DE AUDITORÍA

Chaney y Philipich (2002) muestran que las fallas de auditoría pueden ocasionar pérdidas reputacionales y de valor de mercado. Acito et al. (2026) también encuentran que el deterioro de la reputación del auditor puede afectar su participación en el mercado de clientes privados.

Mokoaleli Mokoteli e Iatridis (2017) identifican menores niveles de manipulación contable y mayor conservadurismo en empresas auditadas por las Big Four en un mercado emergente. Estos resultados sugieren que la reputación, especialización y capacidad técnica pueden contribuir a limitar riesgos asociados con la calidad de la información financiera.

5. DISCUSIÓN

Los resultados muestran que no existe consenso sobre el efecto de la concentración del mercado en la calidad de auditoría. Mientras algunos estudios relacionan el predominio de las Big Four con mayores niveles de especialización, experiencia y reputación, otros advierten que una elevada concentración puede reducir la presión competitiva y aumentar riesgos para la independencia profesional. En consecuencia, la relación entre concentración y calidad no parece ser lineal, sino condicionada por el entorno institucional, la regulación y los mecanismos de supervisión.

REFERENCIAS

- Acito, A. A., Pittman, J. A., & Truelson, J. M. (2026). The impact of auditor reputation impairments on private-client market share. *Review of Accounting Studies*. <https://doi.org/10.1007/s11142-026-09943-6>
- Al-Ajmi, J. (2009). Audit firm, corporate governance, and audit quality: Evidence from Bahrain. *Advances in Accounting*, 25(1), 64–74.
- Alareeni, B. A. (2019). The associations between audit firm attributes and audit quality-specific indicators: A meta-analysis. *Managerial Auditing Journal*, 34(1), 6–43.
- Asthana, S., Khurana, I. K., & Raman, K. K. (2019). Fee competition among Big 4 auditors and audit quality. *Review of Quantitative Finance and Accounting*, 52, 403–438. <https://doi.org/10.1007/s11156-018-0714-9>
- Bamber, E. M., & Iyer, V. M. (2007). Auditors' identification with their clients and its effect on auditors' objectivity. *Auditing: A Journal of Practice & Theory*, 26(2), 1–24. <https://doi.org/10.2308/aud.2007.26.2.1>
- Bell, T. B., Causholli, M., & Knechel, W. R. (2015). Audit firm tenure, non-audit services, and internal assessments of audit quality. *Journal of Accounting Research*, 53(3), 461–509. <https://doi.org/10.1111/1475-679X.12078>

- Boone, J. P., Khurana, I. K., & Raman, K. K. (2012). Audit market concentration and auditor tolerance for earnings management. *Contemporary Accounting Research*, 29(4), 1171–1203.
- Boyle, D. M., DeZoort, F. T., & Hermanson, D. R. (2015). The effect of alternative fraud model use on auditors' fraud risk judgments. *Journal of Accounting and Public Policy*, 34(6), 578–596.
- Cabal-García, E. A., De Andrés-Suárez, J., et al. (2019). Analysis of the effects of changes in Spanish auditing regulation on audit quality and its differential effect depending on the type of auditor. *Revista de Contabilidad–Spanish Accounting Review*. <https://doi.org/10.6018/rccsar.382241>
- Carcello, J. V., Hollingsworth, C., & Mastrolia, S. A. (2011). The effect of PCAOB inspections on Big 4 audit quality. *Research in Accounting Regulation*, 23(2), 85–96. <https://doi.org/10.1016/j.racreg.2011.10.001>
- Causholli, M., Chambers, D. J., & Payne, J. L. (2014). Future nonaudit service fees and audit quality. *Contemporary Accounting Research*, 31(3), 681–712. <https://doi.org/10.1111/1911-3846.12042>
- Chaari, H. F., Belanès, A., & Lajmi, A. (2022). Fraud risk and audit quality: The case of US public firms. *Copernican Journal of Finance & Accounting*.
- Chaney, P. K., & Philipich, K. L. (2002). Shredded reputation: The cost of audit failure. *Journal of Accounting Research*, 40(4), 1221–1245. <https://doi.org/10.1111/1475-679X.00087>
- Chen, J. Z., Elemes, A., & Lobo, G. J. (2023). The relation between auditor size and audit quality for UK private firms. *European Accounting Review*. <https://doi.org/10.1080/09638180.2021.1986090>
- Chung, H., & Lee, E. Y. (2024). Does opinion shopping impair auditor independence? Evidence from tax avoidance. *Journal of Contemporary Accounting & Economics*, 20, 100398. <https://doi.org/10.1016/j.jcae.2023.100398>
- DeAngelo, L. E. (1981). Auditor size and audit quality. *Journal of Accounting and Economics*, 3(3), 183–199. [https://doi.org/10.1016/0165-4101\(81\)90002-1](https://doi.org/10.1016/0165-4101(81)90002-1)
- DeFond, M. L., Raghunandan, K., & Subramanyam, K. R. (2002). Do non-audit service fees impair auditor independence? Evidence from going concern audit opinions. *Journal of Accounting Research*, 40(4), 1247–1274. <https://doi.org/10.1111/1475-679X.00088>
- DeZoort, F. T., & Harrison, P. D. (2018). Understanding auditors' sense of responsibility for detecting fraud within organizations. *Journal of Business Ethics*. <https://doi.org/10.1007/s10551-016-3064-3>
- Elbardan, H., Kotb, A., & Ishaque, M. (2023). A review of the empirical literature on audit market concentration. *The International Journal of Accounting*. <https://doi.org/10.1142/S1094406023500063>
- Francis, J. R., Michas, P. N., & Seavey, S. E. (2013). Does audit market concentration harm the quality of audited earnings? Evidence from audit markets in 42 countries. *Contemporary Accounting Research*, 30(1), 325–355. <https://doi.org/10.1111/j.1911-3846.2012.01156.x>
- Garcia-Blandon, J., Argilés-Bosch, J. M., & Ravenda, D. (2020). On the relationship between audit tenure and fees paid to the audit firm and audit quality. *Accounting in Europe*. <https://doi.org/10.1080/17449480.2019.1669808>
- Gunn, J. L., Kawada, B. S., & Michas, P. N. (2019). Audit market concentration, audit fees, and audit quality: A cross-country analysis of complex audit clients. *Journal of Accounting and Public Policy*, 38(6), 106680. <https://doi.org/10.1016/j.jaccpubpol.2019.106680>

- Halbouni, S. S. (2015). The role of auditors in preventing, detecting, and reporting fraud: The case of the United Arab Emirates. *International Journal of Auditing*. <https://doi.org/10.1111/ijau.12040>
- Kinney, W. R., Jr., Palmrose, Z. V., & Scholz, S. (2004). Auditor independence, non-audit services, and restatements: Was the U.S. government right? *Journal of Accounting Research*, 42(3), 561–588.
- KrauB, P., Pronobis, P., & Zülch, H. (2015). Abnormal audit fees and audit quality: Initial evidence from the German audit market. *Journal of Business Economics*. <https://doi.org/10.1007/s11573-014-0709-5>
- Lim, C. Y., & Tan, H. T. (2008). Non-audit service fees and audit quality: The impact of auditor specialization. *Journal of Accounting Research*, 46(1), 199–246. <https://doi.org/10.1111/j.1475-679X.2007.00266.x>
- Mock, T. J., & Turner, J. L. (2005). Auditor identification of fraud risk factors and their impact on audit programs. *International Journal of Auditing*. <https://doi.org/10.1111/j.1099-1123.2005.00102.x>
- Mokoaleli-Mokoteli, T., & Iatridis, G. E. (2017). Big 4 auditing companies, earnings manipulation and earnings conservatism: Evidence from an emerging market. *Investment Management and Financial Innovations*, 14(1), 35–45. [https://doi.org/10.21511/imfi.14\(1\).2017.04](https://doi.org/10.21511/imfi.14(1).2017.04)
- Tepalagul, N., & Lin, L. (2015). Auditor independence and audit quality: A literature review. *Journal of Accounting, Auditing & Finance*, 30(1), 101–121. <https://doi.org/10.1177/0148558X14544505>
- Trotman, K. T., & Wright, W. F. (2012). Triangulation of audit evidence in fraud risk assessments. *Accounting, Organizations and Society*, 37(1), 41–53.
- Verwey, I. G. F., & Asare, S. K. (2022). The joint effect of ethical idealism and trait skepticism on auditors' fraud detection. *Journal of Business Ethics*. <https://doi.org/10.1007/s10551-020-04718-8>

SOBRE OS ORGANIZADORES

Jesús Rivas Gutiérrez

Pregrado: Licenciatura en Odontología, egresado de la Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM). Diplomado en Investigación Educativa por la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ). Especialidad: Docencia Superior por la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ). Posgrado: Maestría en Ciencias de la Educación por la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ). Posgrado: Doctor en Ciencias de la Educación por la Universidad Autónoma Benito Juárez de Oaxaca (UABJO).

Docente de base de tiempo completo por más de 35 años en la Universidad Autónoma de Zacatecas en la Unidad Académica de Odontología y la Unidad Académica de Docencia Superior (UAO/UAZ – UADS/UAZ). Docente invitado en la Maestría en Docencia e Investigación Jurídica de la Unidad Académica de Derecho de la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAD/UAZ).

Docente invitado en el Doctorado de Farmacología de la Unidad Académica de Medicina Humana de la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAMH/UAZ). Ponente en eventos académicos locales, regionales, nacionales e internacionales con temáticas sobre odontología, educación, enseñanza-aprendizaje, práctica docente, medio ambiente, sustentabilidad, representaciones sociales, evaluación y reestructuración curriculares entre otros temas.

Autor de diversos libros, capítulos de libro y artículos en revistas nacionales e internacionales sobre odontología, educación, enseñanza aprendizaje, práctica docente, medio ambiente, sustentabilidad, representaciones sociales, evaluación y reestructuraciones curriculares entre otros temas.

Director de la Unidad Académica de Odontología de la Universidad Autónoma de Zacatecas, periodo 2008-2012. Responsable Académico de la Licenciatura de Médico Cirujano Dentista de la Unidad Académica de Odontología de la Universidad Autónoma de Zacatecas, periodo 2004-2008. Coordinador de Acreditaciones de la Unidad Académica de Odontología de la Universidad Autónoma de Zacatecas, periodo 2016-2021.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7223-4437>

Nelly Alejandra Rodríguez Guajardo

Química Farmacéutica Bióloga (QFB) por la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ). Maestra en Educación por la Universidad Interamericana para el Desarrollo (UNID). Doctora en Ciencias Forenses por el Instituto Zacatecano de Estudios Universitarios

(IZEU). Certificada en Química Forense por el Colegio Mexicano de Ciencias Forenses A.C. Cuenta además con diplomados en Ciencias Forenses, Tutorías, Organelos Celulares, Genética Forense, Tanatología y Psicología Sistémica.

Docente de tiempo completo con 18 años de antigüedad laboral en la Unidad Académica de Odontología de la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAO/UAZ). Coordinadora del Área de Ciencia Básica de la UAO/UAZ. Cuenta con Perfil PRODEP (Programa para el Desarrollo Profesional Docente) y es integrante del Cuerpo Académico CA-UAZ-267 “Ciencia Básica Farmacológica y Forense en la Práctica Odontológica”. Integrante del Sistema Nacional de Investigadores (SNI).

Autora y coautora de publicaciones en español e inglés en revistas arbitradas e indexadas de ámbito local, nacional e internacional, sobre odontología, ciencias químicas, ciencias forenses, educación, enseñanza-aprendizaje, currículo y otros temas. Asimismo, es autora y coautora de capítulos de libros nacionales e internacionales en las áreas de odontología, ciencias químicas, ciencias forenses, educación, enseñanza-aprendizaje, currículo y temáticas afines.

Ha participado como organizadora, moderadora y evaluadora en eventos académicos locales, nacionales e internacionales. Es responsable de la investigación titulada “Tipo de inflamación presente en la enfermedad periodontal y su adecuada prescripción farmacológica, en pacientes de CLIMUZAC”, desarrollada en la Unidad Académica de Odontología de la Universidad Autónoma de Zacatecas.

Asesora diversas tesis para la obtención del grado de licenciatura en la Unidad Académica de Odontología de la Universidad Autónoma de Zacatecas. Asimismo, se desempeña como tutora de alumnos de licenciatura y como responsable de un Pasante de Servicio Social de la misma Unidad Académica.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8159-5621>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aprendizaje Basado en Juegos (ABJ) 202, 203, 205, 207
Artificial intelligence 114, 123, 124, 127, 129, 133, 135, 136, 138, 176, 177, 186, 232, 242
Auditoría de cumplimiento 36, 37, 38, 39, 40, 42, 41, 44, 45
Auto-aprendizaje 188
Autoaprendizaje 187, 188, 232

B

Big Four 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 58
Branching scenarios clínicos 188

C

Calidad de auditoría 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58
Capital intelectual 23, 25, 26, 27, 28, 29, 33, 34
CDE/BIM 141, 142, 147, 151, 152, 153
Ciudadanía digital 176, 182, 183
Concentración del mercado de auditoría 49, 50, 56
Costos de calidad 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45
Currículum escolar 176, 177, 183

D

Desempenho ambiental 74, 75, 76, 77, 78, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 89
Desempeño financiero 23, 26, 27, 30, 34
Diagnóstico 15, 43, 155, 160, 161, 162, 168, 169, 171, 209, 224
Didáctica de la filosofía 203, 207, 226, 228

E

Edifícios sensíveis 141, 143, 144, 145, 151, 153
Empresas por Acciones Simplificadas 61, 62, 64, 68, 71, 72
Enseñanza de idiomas 231, 232, 234, 235, 236, 241
Environmental awareness 90, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111
Escuelas de negocios 1, 2, 4, 8, 11, 16, 18

Estudiantes 112, 156, 157, 160, 161, 163, 165, 167, 168, 170, 171, 178, 179, 180, 182, 185, 187, 188, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 204, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 213, 215, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 241, 242

Evaluación 3, 10, 18, 34, 37, 38, 39, 40, 45, 49, 52, 111, 121, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 174, 175, 182, 183, 195, 196, 197, 201, 202, 205, 209

Explainable AI 124

F

Formación docente inicial 176

Formalización empresarial 61, 62, 63, 69, 71

G

Gestión contable 61, 62, 64, 65, 68, 71, 72

Gestión de la calidad 37, 39

Gestión del riesgo de fraude 48, 49, 50, 53, 56, 57

Google Workspace 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122

Gradualidad curricular 176

Green marketing 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110

I

Independencia del auditor 49, 50, 51, 53, 56, 57

Industria 4.0 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45

Informetría 1, 20

Innovación 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 11, 13, 16, 19, 21, 23, 24, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 39, 113, 114, 115, 120, 121, 167, 172, 174, 180, 202, 203, 204, 205, 208, 227, 229, 230, 231, 242

Inovação incremental 74, 75, 77, 78, 81, 83, 85, 86, 87

Inovação radical 74, 75, 77, 78, 81, 83, 85, 86, 87

Inteligencia Artificial 16, 39, 113, 114, 116, 117, 120, 121, 176, 177, 179, 185, 186, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 241, 242, 243

Inundações 141, 142, 143, 144, 145, 148, 153, 154

Investigación e innovación 1, 2, 4

K

Know-how 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33

L

Latinoamérica 1, 2, 3, 4, 8, 9, 18, 19, 21, 27, 28, 180, 186
Liderança responsável 74, 75, 78, 81, 82, 85, 86, 87, 88, 89

M

Manufactura 36, 37, 38, 39, 41
Material de apoyo didáctico 232
Medidas de Autoproteção 141, 143
Modelos econométricos 23, 26
Motivación académica 203, 205, 206, 207, 209, 210, 211, 226, 227, 228

N

Neurocognitive processes 123, 124, 133

O

Objetos Virtuales de Aprendizaje 231, 232, 234, 235
ODS 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18

P

Paraguay 11, 61, 70, 71, 72
Pensamiento crítico 179, 184, 185, 188, 190, 191, 192, 193, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 215, 225, 226, 227, 228, 229, 230
Plano de Emergência Interno 141, 143, 144
PLS-SEM 81, 92, 95, 99, 100, 105, 108, 110
Productividad 1, 8, 10, 113, 114, 115, 117, 120, 121
Purchase intent 92, 97, 98, 104, 105, 106
PyMEs 113, 114, 120, 121

R

Reestructuración curricular 155, 159, 160, 166, 173

S

Simulación 188
Sostenibilidad 1, 3, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 111, 112, 182
Strategic decision-making 124
Sustainable consumption 92, 93, 94, 95, 96, 106, 108, 109, 110

Sustainable Management 124, 130, 131

T

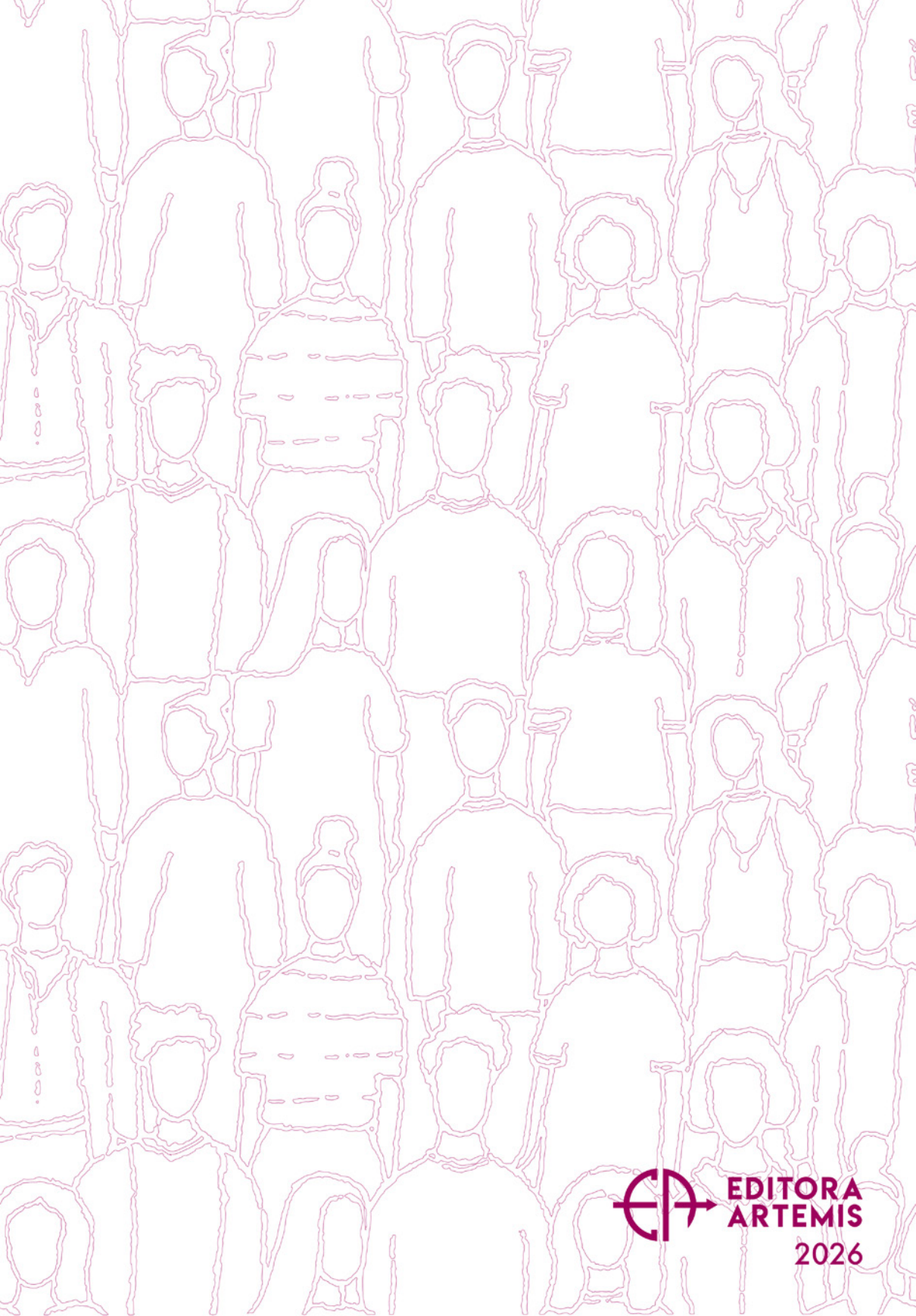
Tributación 61, 63, 72

U

University students 92, 95, 96, 98, 100, 106, 107, 110

V

Valoración de intangibles 23, 28, 27



**EDITORIA
ARTEMIS**
2026